

Desenvolver ações governamentais integradas que promovam o desenvolvimento social é a meta do governo do Estado para os próximos anos. E como indicador da eficiência das políticas públicas desenvolvidas será usado o Índice de Progresso Social (IPS), desenvolvido por pesquisadores de diferentes instituições de ensino e pesquisa, que mensura a qualidade de vida das pessoas a partir da análise de dados inicialmente dissociados da renda per capita de determinado país, estado ou município.

Entre os resultados obtidos pelos pesquisadores, está o IPS médio da Amazônia, de 57,31, que se encontra abaixo da média nacional, de 67,73. Comparada com o restante do Brasil, a região apresenta resultados inferiores para todas as dimensões e quase todos os componentes do IPS. Em um ranking de 133 países, o Brasil ocupa a 46ª posição. A Amazônia, se comparada de forma independente com o status de um país diante da pesquisa, ocuparia o 94º lugar do ranking.

A aplicação do IPS nas ações desenvolvidas pelo Governo do Pará, em todas as suas áreas de atuação, começou a ser efetivada em fevereiro deste ano e já foram realizados vários encontros com secretários de Estado, diretores e gestores dos órgãos ligados ao governo para tratar do tema. O treinamento ocorre por meio de workshops, tendo como tema “Integração e Transversalidade”, promovido pelo Governo do Pará por meio da Secretaria Extraordinária de Integração de Políticas Sociais, em parceria com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

Para o governador Simão Jatene, a nova forma de avaliação dos dados permite uma atuação maior da sociedade na melhoria da qualidade de vida. O objetivo, também, é avaliar a gestão do governo com base em resultados, com foco na área social. “Por exemplo, não adianta ter apenas o indicador de salas de aulas construídas. É preciso avaliar se isso resultou em melhoria na qualidade da educação. Ou seja, monitorar o objetivo final, que é o bem-estar da sociedade. Os gestores públicos não podem perder jamais essa perspectiva”, complementou Jatene.

“O IPS é um relato muito mais preciso da realidade social da Amazônia e do Pará na escala dos municípios, considerando um horizonte de 43 indicadores sociais nas áreas da saúde, educação e segurança, entre outros. Com base nesses dados, o governo do Estado passará a ter uma dimensão muito maior e muito mais próxima do cenário social que vivemos”, explicou o pesquisador sênior do Imazon, Beto Veríssimo.

Para a titular da Secretaria Extraordinária de Integração de Políticas Sociais, Izabela Jatene, é importante que as ações sejam feitas de forma integrada e que cada servidor público perceba a visão do Governo para estabelecer um foco nas ações. “Temos que ter uma mentalidade de integração para as nossas ações. Para mudar os nossos índices, temos que mudar os nossos mecanismos, porque eles se retroalimentam. É um esforço conjunto”, destacou.

Serviço: Para consultar os Score Cards do Pará acesse o link https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/ipsx.tracersoft.com.br/documents/ScoreCard_Para.pdf [1]

Nil Muniz

Fundação Pro Paz

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/en/noticia/%C3%ADndice-de-progresso-social-%C3%A9-refer%C3%Aancia-nas-a%C3%A7%C3%B5es-do-governo-do-par%C3%A1>

Links

[1] https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/ipsx.tracersoft.com.br/documents/ScoreCard_Para.pdf